



DEBATE

5m Com Sumo 2^ªf-11 março

Contar e descontar

Está na moda comprar com desconto. Os tempos de crise aumentaram o nosso apetite por pechinchas e tudo o que tenha a palavra mágica “desconto” ou “promoção” salta-nos logo à vista.

Apesar da sua importância, o preço não deve ser o único fator a influenciar as nossas compras. É mais acertado pensarmos na relação *preço-qualidade*. De facto, às vezes, o barato sai caro.

É preciso pensar. Já reparaste como quase todas as promoções são limitadas no tempo? É sempre “*Só hoje!*” ou “*Só até amanhã!*”, que é para nos levarem a agir sob o impulso, pensando o mínimo possível. Uma das formas de pensar é fazendo contas, não só aos custos de um produto no presente, mas também aos seus custos futuros. Por exemplo, comprar uma impressora baratíssima faz-nos esquecer o preço dos tinteiros que teremos de comprar, acabando por encarecer muito essa compra no futuro.

Outra situação: faz sentido deslocarmo-nos a uma loja que pratica um preço mais baixo num determinado produto? Acontece vulgarmente que acabamos por sair de lá com outros produtos, e, muitas vezes, feitas as contas, gastando afinal mais do que aconteceria noutra loja. Isto para não falar dos custos de transporte, que raramente contabilizamos. E por falar em transportes, andar uns quilómetros para pôr gasolina numa bomba de combustível mais barata, compensará sempre? Já estás a ver o problema: quando não se fazem as contas, o desconto pode tornar-se prejuízo.

Outras vezes, a palavra “desconto” é puro marketing, como quando os super ou hipermercados aumentam o preço de um produto para o poderem vender a seguir “*com 50% de desconto*”...

Isto de poupar envolve matemática, atenção e reflexão. Coisas que nem sempre estamos na disposição de usar e, nesse caso, a nossa carteira é que paga ... **E TU ESTÁS ATENTO?**